2 de Abril. A última sessão de apuramento abriu com os NUDE de Évora. Espécie de Super Quinteto com músicos experientes (apesar de serem jovens) que tocam ou tocaram noutras bandas: o objectivo é talvez fazer uma manta nova com pedaços bons de várias mantas rotas. Deram a ideia de que passam com facilidade do Grunge a Marillion ou a Echo ou Chameleons, o que não é para todos. Dos temas apresentados, Decent, Thirteen, Cameo Apperance, gostámos particularmente do êxito "Wonderful". Repetimos: o Hard Rock Português está a ser injustamente menosprezado pelos promotores, dada a quantidade/qualidade de projectos inscritos este ano no nosso concurso.

JUMBO LIMBO da antiga zona industrial-bairrista do Barreiro deu a sensação de renascimento. Boa composição dos temas de sucesso "Chicken on Line" (beat, efeitos especiais) e "How is the World" (planante). Um Tecno-Lounge inteligente que não facilita, com uns pòzinhos de "preocupação social" (letras directas mas não panfletárias). Óptimo visual deste coesíssimo Trio: vermelho, verde, azul. Eficácia com simplicidade, a pedir investimento com retorno sem risco. Ficámos impressionados com a segurança com que "montaram" o seu estaminé, dada a tecnologia envolvente. Muito agradável. A juventude em pessoa construindo cultura musical moderna. É pena que os espaços de discotecas de dança não apoiem a música ao vivo, senão os Jumbo Limbo já estariam na berra em Portugal.

[illegible] Portugal away

Photography © Da Maia Nogueira

[illegible]